

OS CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTUGAL

Resultados Quantitativos

Outubro 2008



FICHA TÉCNICA

- **Total da Amostra:** 606 Entrevistas telefónicas, realizadas por CATI (computer assisted telephone interview).
- **Equipa de Campo:** Trabalharam neste projecto 15 entrevistadores com um supervisor permanente
- **Questionário:** estruturado com perguntas abertas e fechadas, previamente discutido e aprovado pelo Cliente. Duração média de aplicação do questionário 15 a 20 minutos.

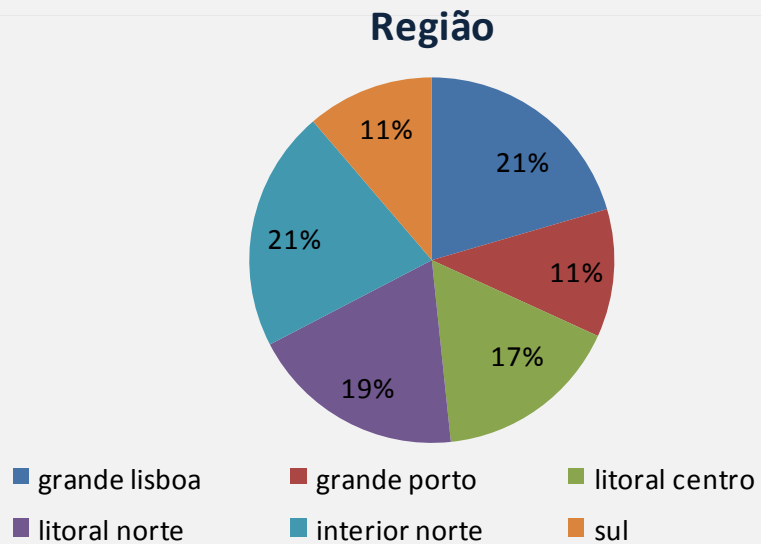
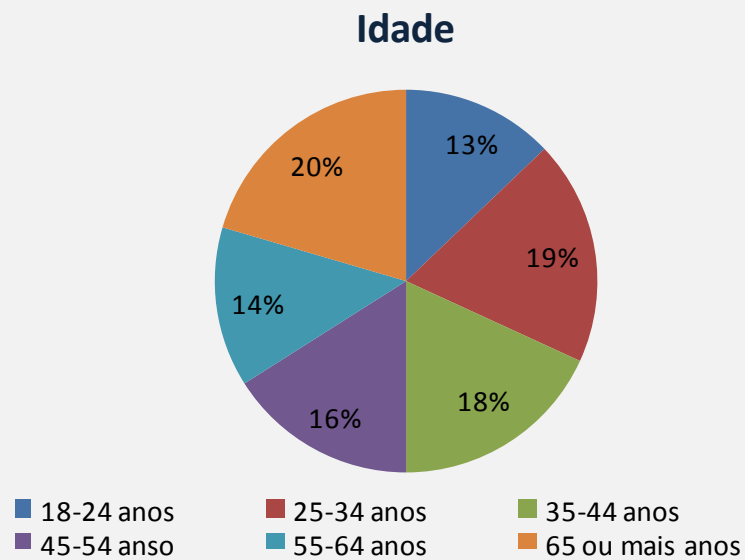
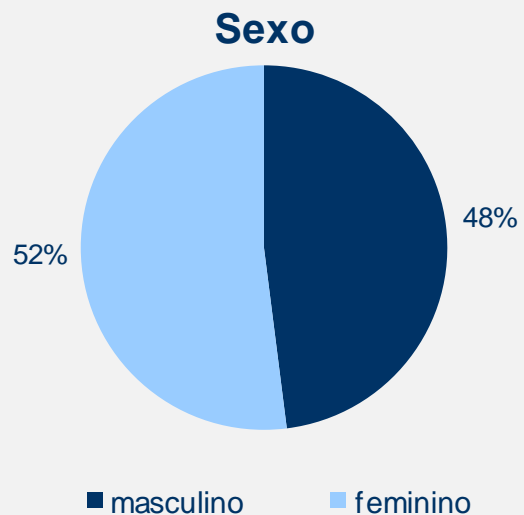
- **Target:**
 - Indivíduos de ambos os sexos
 - Idade igual ou superior a 18 anos
 - Residentes em Portugal Continental

- O processo de amostragem utilizado foi por quotas segundo sexo, idade e região do entrevistado definidas com base no perfil da População com mais de 18 anos residente em Portugal Continental . Considerando um intervalo de confiança de 95% a margem de erro para o total da amostra (606 entrevistas) é de 4.0%.

- O trabalho de Campo decorreu entre os dias de 23 de Setembro e 2 de Outubro de 2008.

- Após a realização do trabalho de campo, todos os dados foram validados, codificados e tratados estatisticamente para posterior análise.

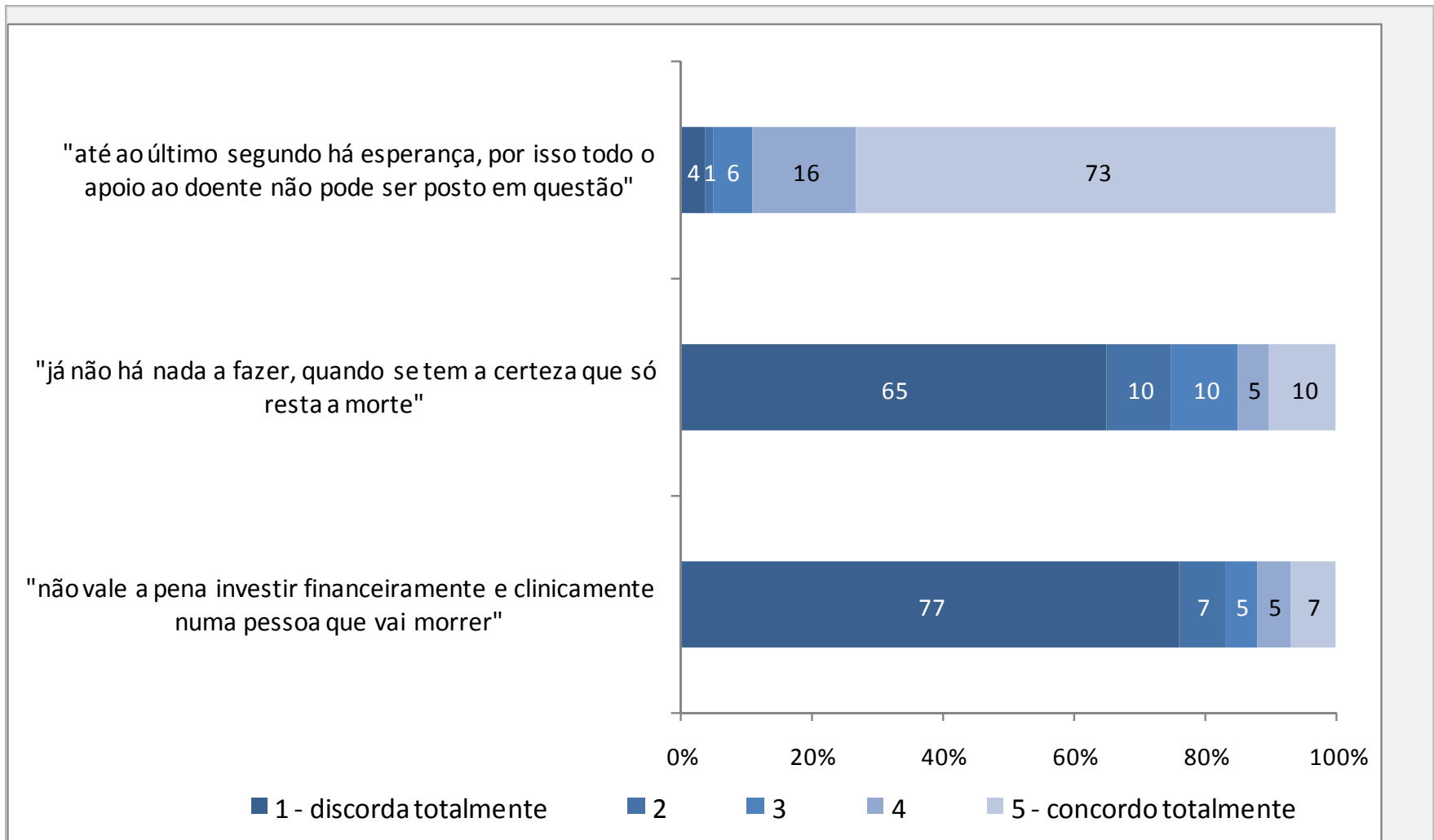
CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



IMPORTÂNCIA CONCEPTUAL DOS CUIDADOS A DOENTES EM FASE TERMINAL

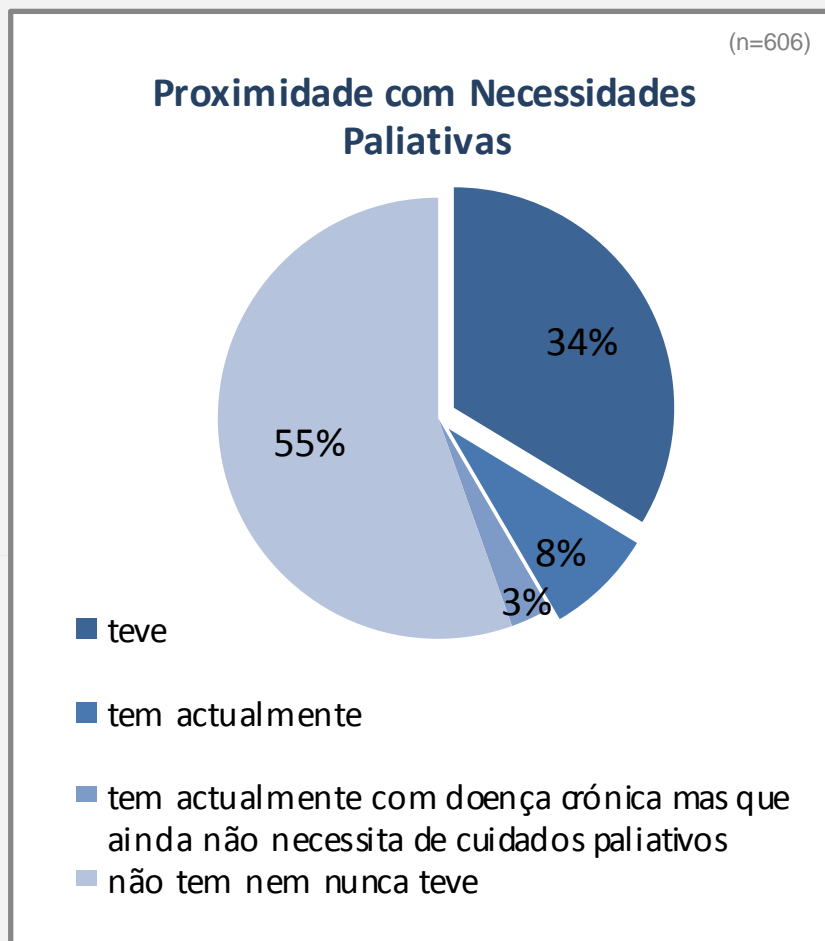
OPINIÕES SOBRE CUIDADOS A DOENTES EM FASE TERMINAL

(n=606)



"P15 Vou ler-lhe frases que algumas pessoas disseram sobre os cuidados paliativos. Gostaria que me dissesse até que ponto concorda com cada uma delas. (utilizando uma escala em 1 corresponde a discordo totalmente e 5 a concordo totalmente)

RELAÇÃO PESSOAL COM CUIDADOS PALIATIVOS



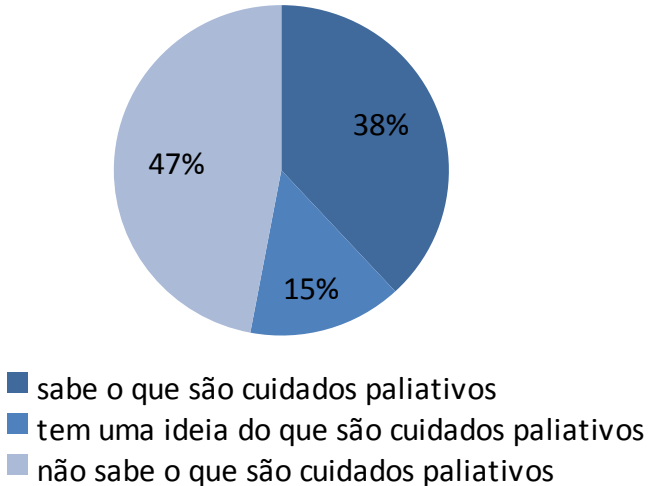
"P11 Falando especificamente no seu caso pessoal, já teve ou tem actualmente alguma pessoa próxima a necessitar deste tipo de cuidados"

CUIDADOS PALIATIVOS CONHECIMENTO NEBULOSO

NOTORIEDADE E DEFINIÇÃO PERCEPTIVA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Grau de Conhecimento (espontâneo)

(n=606)



Grau de Conhecimento (após conceito)

(n=606)



"P.5 Sabe o que são cuidados paliativos?"

Cuidados Paliativos são: (n=359)

- cuidados que dão dignidade a quem está em fase terminal de vida (54.5%)
- remediar a dor/sofrimento (7.2%)
- cuidados a pessoas acamadas/incapacitadas (7.2%)
- cuidados para o bem estar/dignidade/qualidade de vida (6.9%)
- cuidados a doentes crónicos (5.3%)
- cuidados a doentes nos cuidados intensivos (4.1%)
- cuidados para quando já não há esperança de cura (2.8%)
- cuidados a doentes que necessitam apoio permanente (1.9%)
- cuidados a idosos (1.6%)

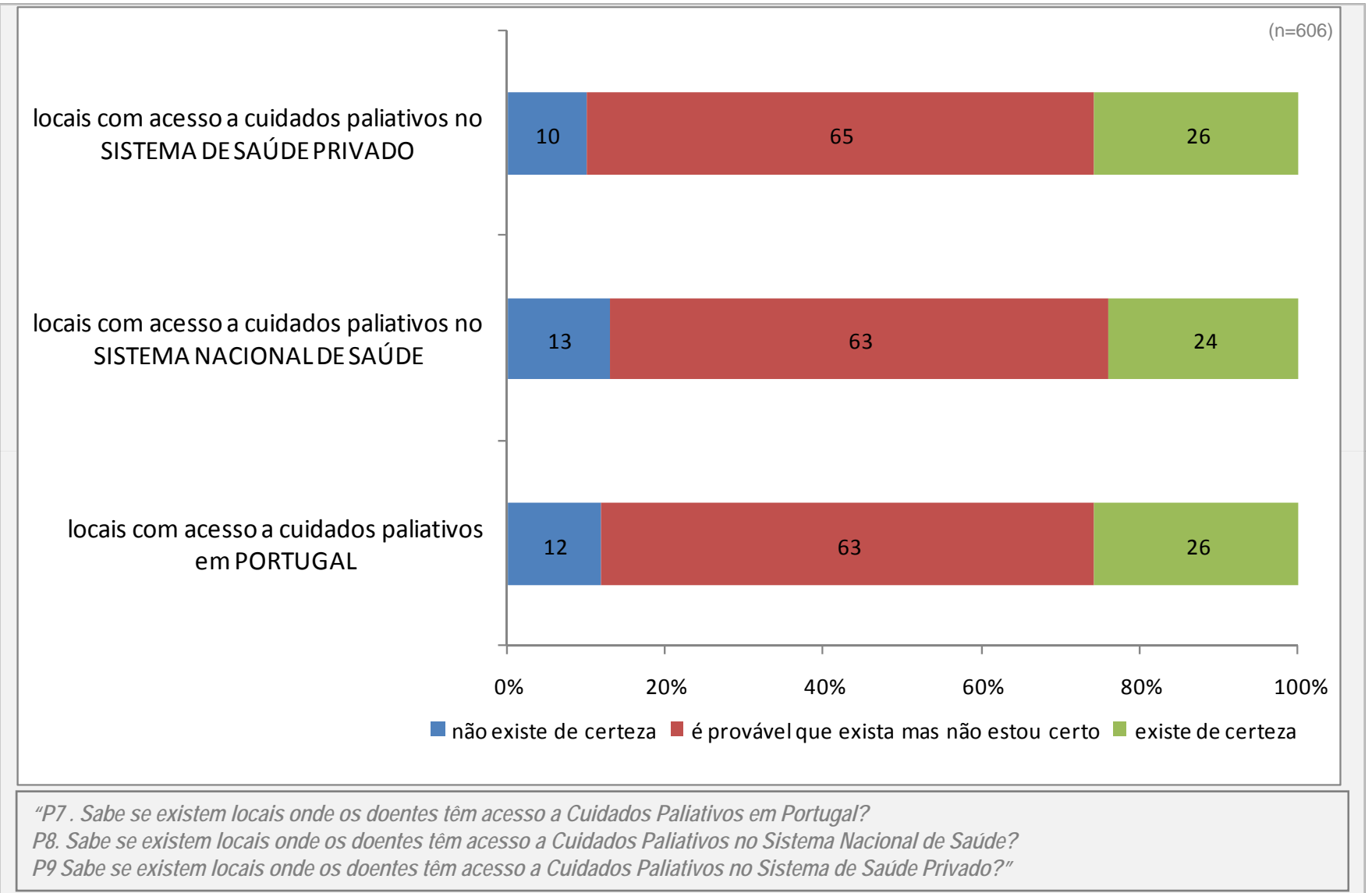
"P.5. 1 Pode por favor definir o que entende por cuidados paliativos?"

CONCEITO APRESENTADO:

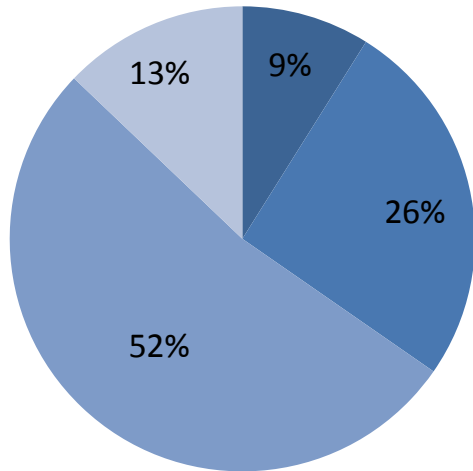
Cuidados paliativos são cuidados de saúde a pessoas com doenças terminais (ou em estado de fim de vida) que permitem diminuir a sua dor e sofrimento contribuindo para melhorar a qualidade de vida do próprio e da família.

P.6 Já tinha ouvido falar neste tipo de cuidados?

LOCAIS COM CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTUGAL



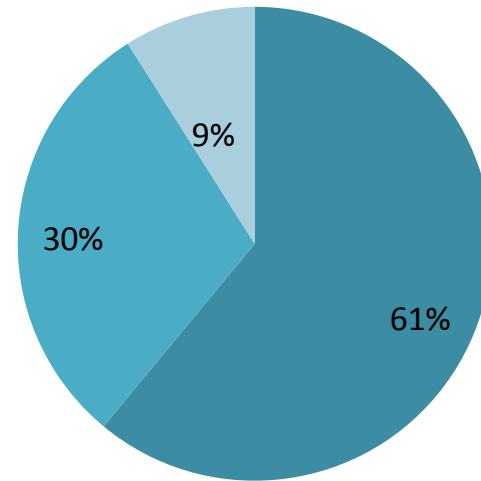
Actualmente como é?



- existe em todos os hospitais públicos
- existe na maioria dos hospitais públicos
- existe em 1 ou 2 hospitais públicos
- não existe

"P8.1 Diria que existem cuidados paliativos"

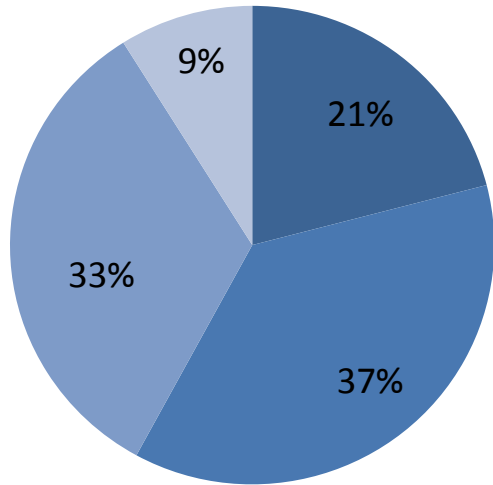
E como deveria ser?



- deveria existir em todos os hospitais públicos
- deveria existir na maioria dos hospitais públicos
- deveria existir em 1 ou 2 hospitais públicos

"P8.2 Diria que deveria de existir cuidados paliativos"

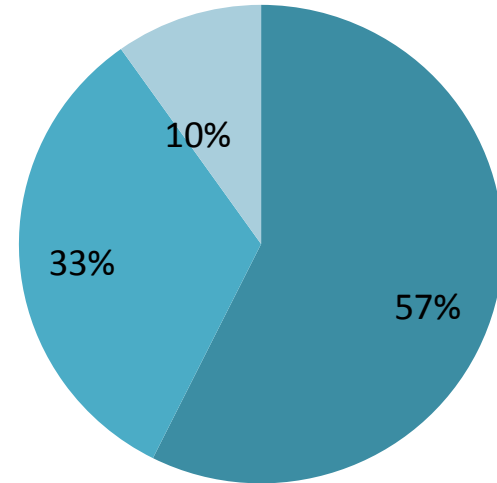
Actualmente como é?



- existe em todos os hospitais privados
- existe na maioria dos hospitais privados
- existe em 1 ou 2 hospitais privados
- não existe

"P9.1 Diria que existem cuidados paliativos"

E como deveria ser?



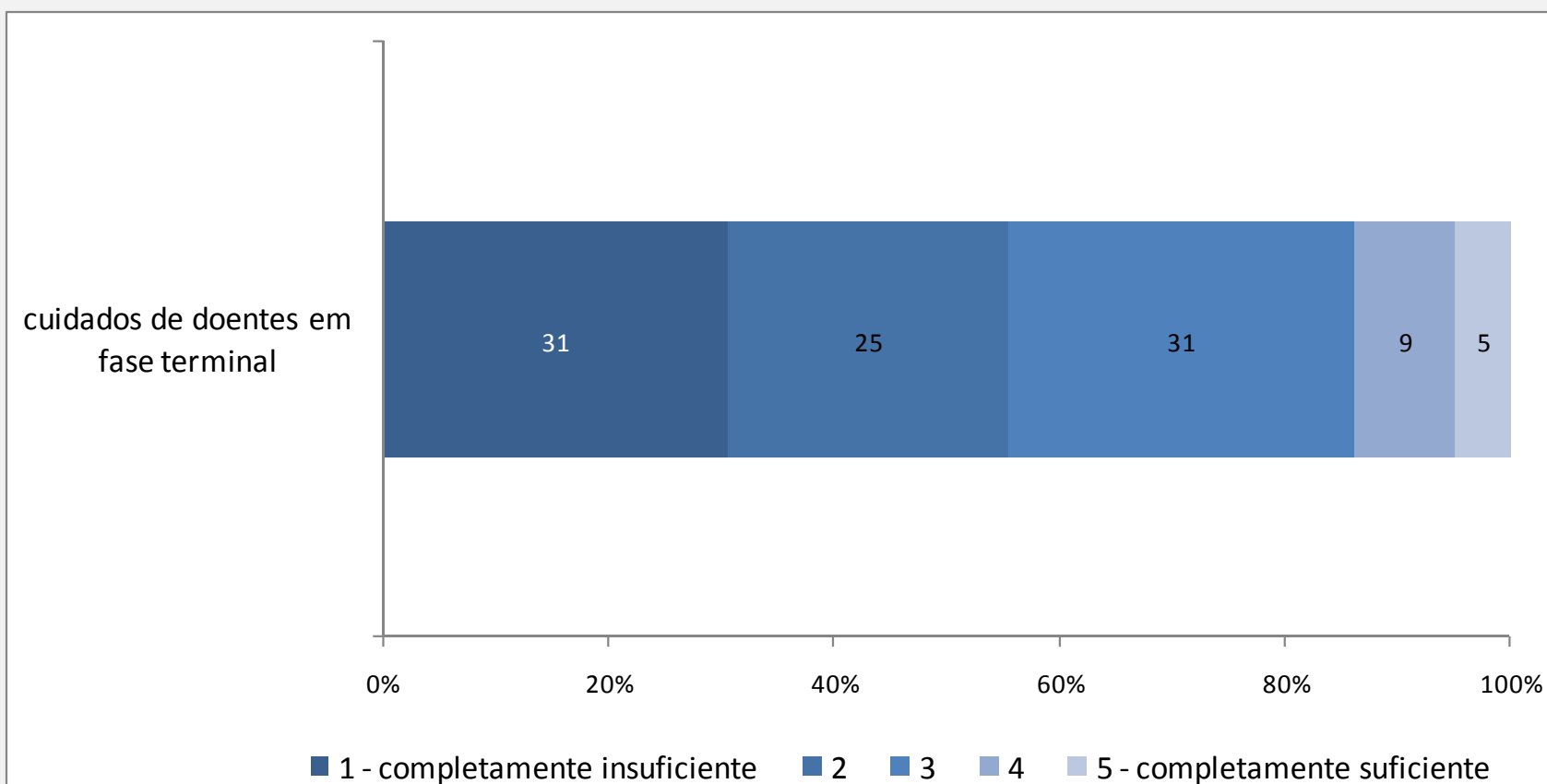
- deveria existir em todos os hospitais privados
- deveria existir na maioria dos hospitais privados
- deveria existir em 1 ou 2 hospitais privados

"P9.2 Diria que deveria de existir cuidados paliativos"

INSATISFAÇÃO COM CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTUGAL

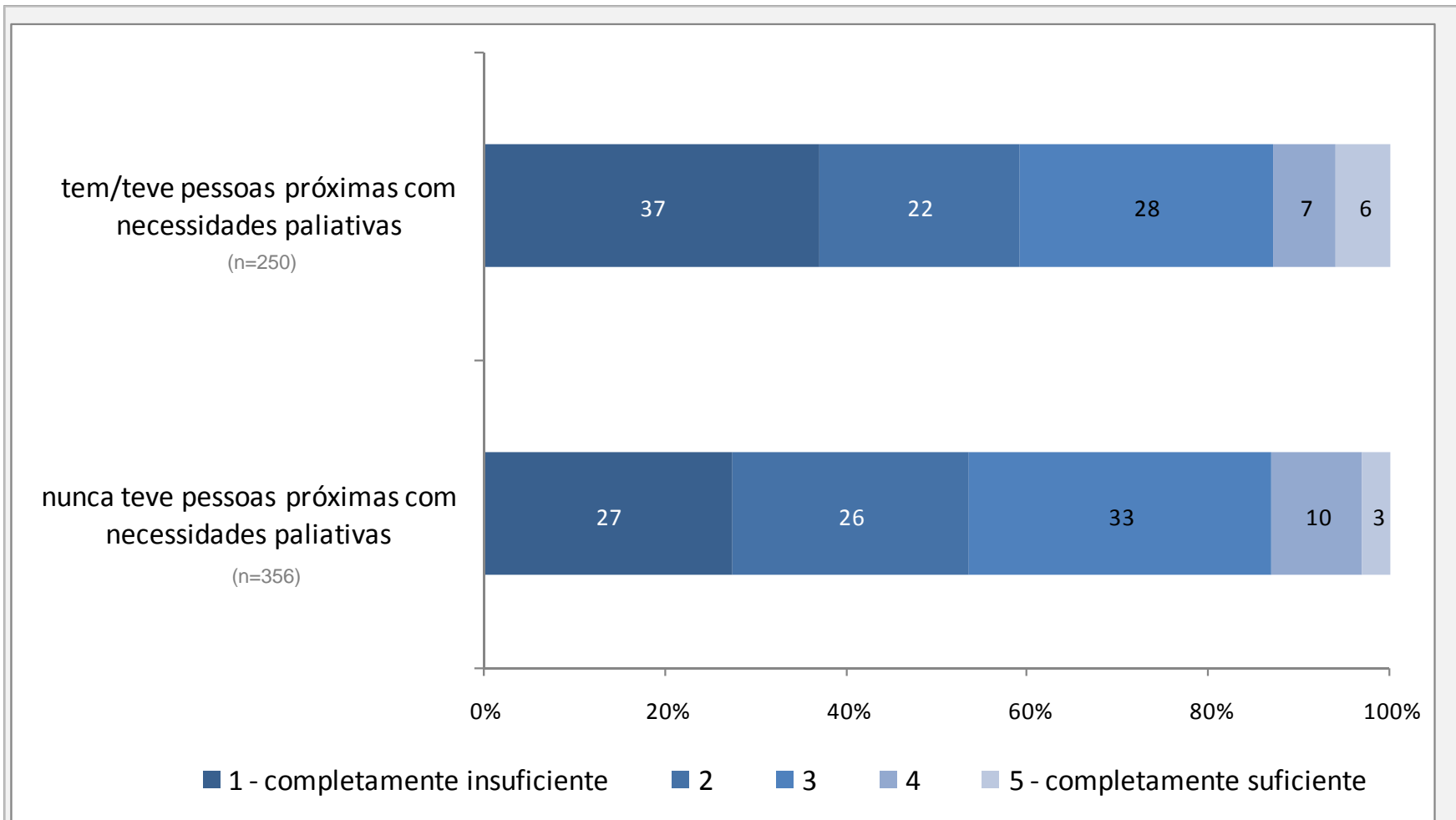
INSUFICIÊNCIA DOS MEIOS DE APOIO AOS DOENTES EM FASE TERMINAL

(n=606)



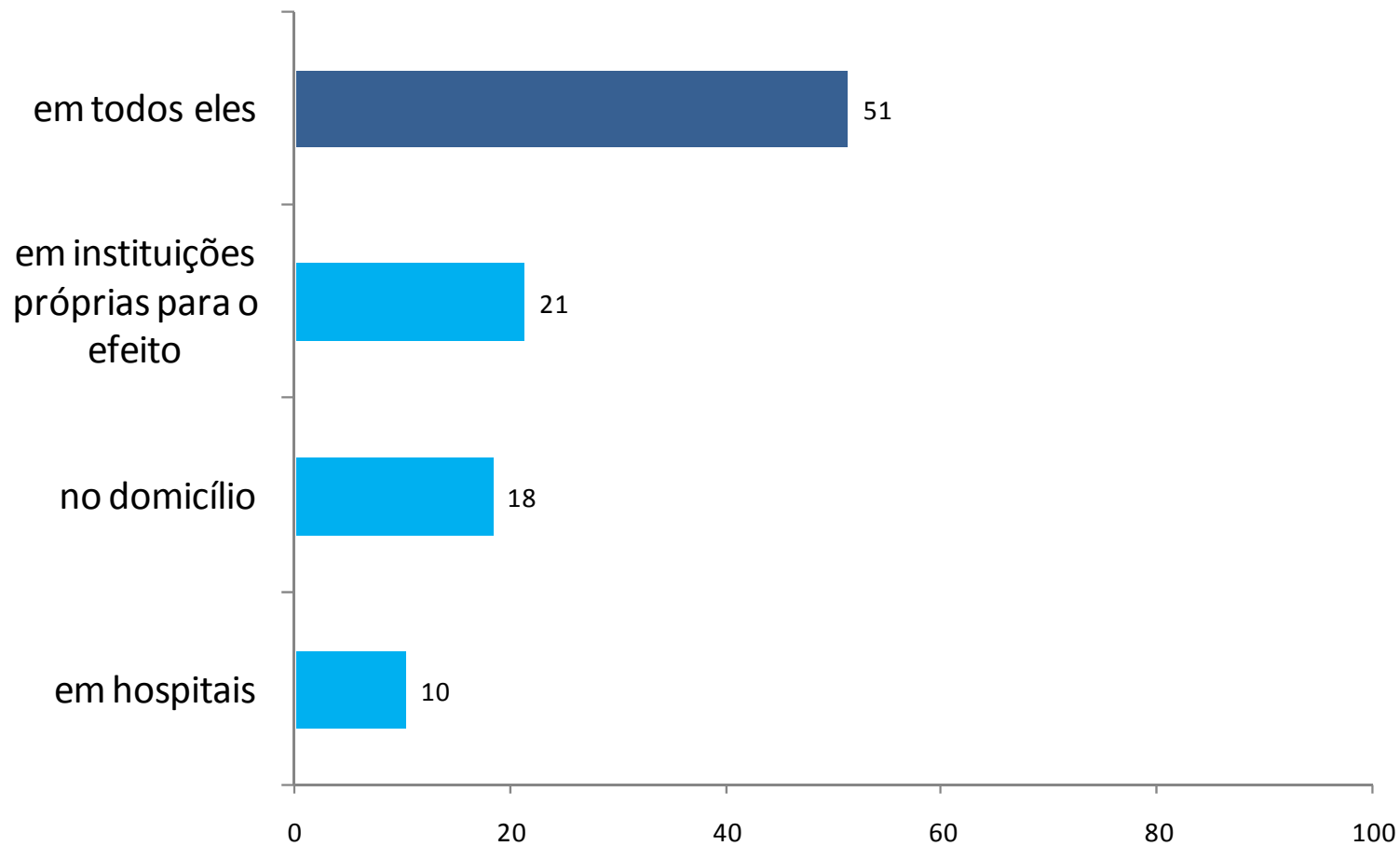
"P.1 Vamos falar da saúde e do sistema de saúde em Portugal. Gostaria que me dissesse até que ponto acha suficientes os meios de apoio aos doentes em Portugal no que diz respeito a:

INSUFICIÊNCIA DOS MEIOS DE APOIO A DOENTES EM FASE TERMINAL EM PORTUGAL – por proximidade a necessidades paliativas



"P.1 Vamos falar da saúde e do sistema de saúde em Portugal. Gostaria que me dissesse até que ponto acha suficientes os meios de apoio aos doentes em Portugal no que diz respeito a:

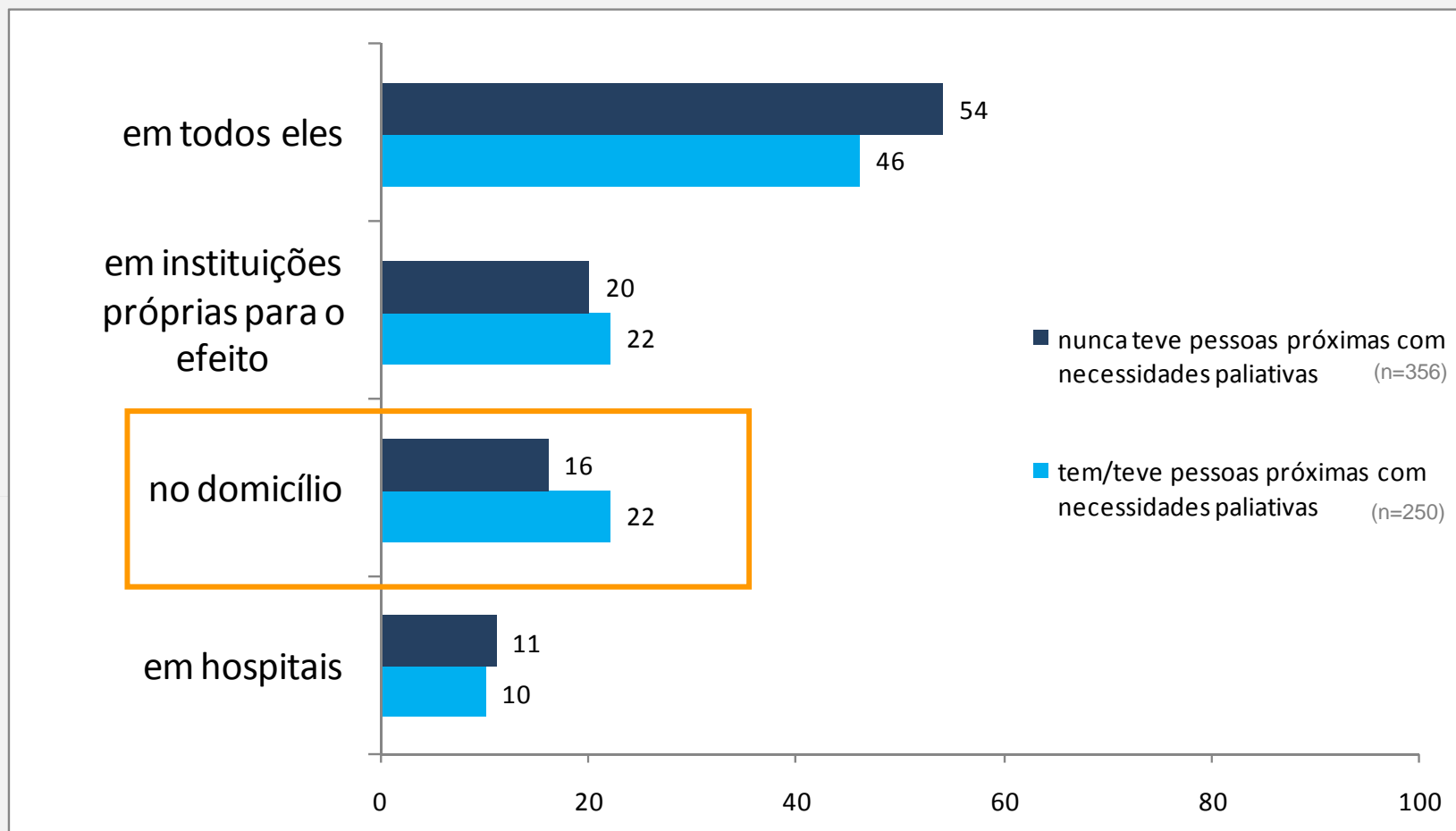
UM FUTURO COM MAIS INVESTIMENTO E PROFISSIONALIZAÇÃO



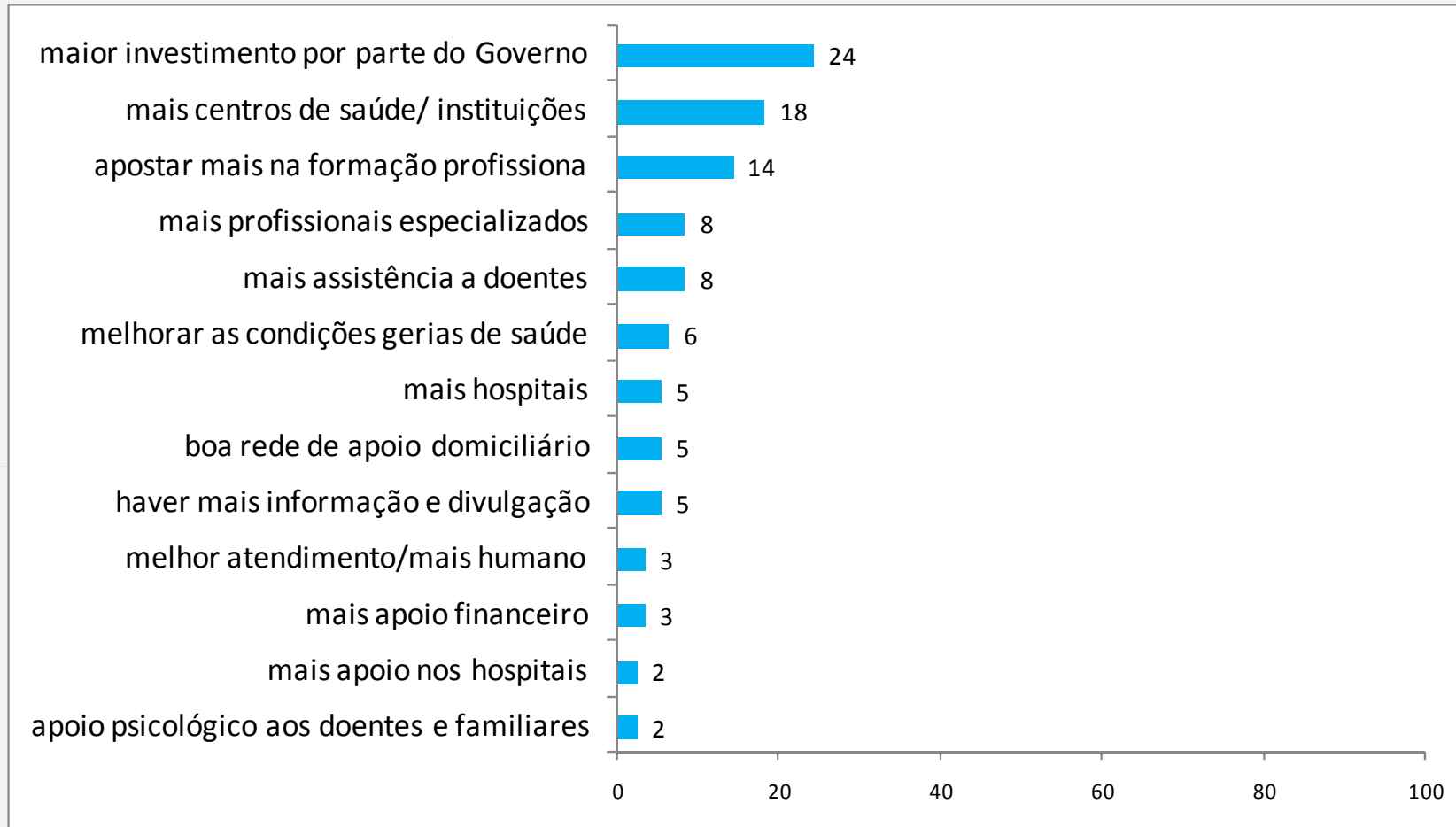
"P10 Na sua opinião onde faria mais sentido investirem cuidados paliativos?"

LOCAIS ONDE FARIA MAIS SENTIDO INVESTIR EM CUIDADOS PALIATIVOS

– por proximidade a necessidades paliativas



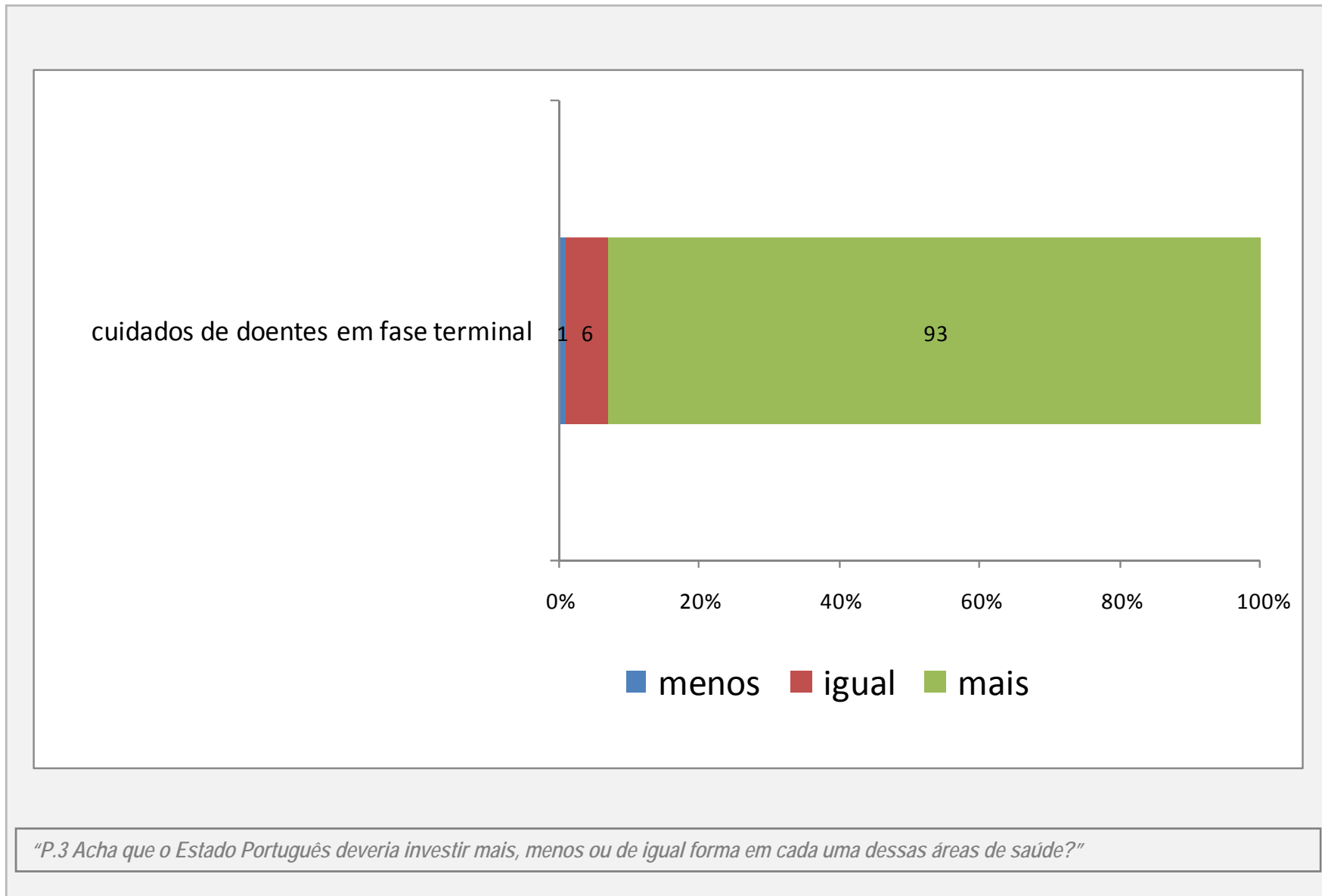
"P10 Na sua opinião onde faria mais sentido investirem cuidados paliativos?"



"P14 No seu entender o que poderia ser feito para melhorar os cuidados paliativos em Portugal?"

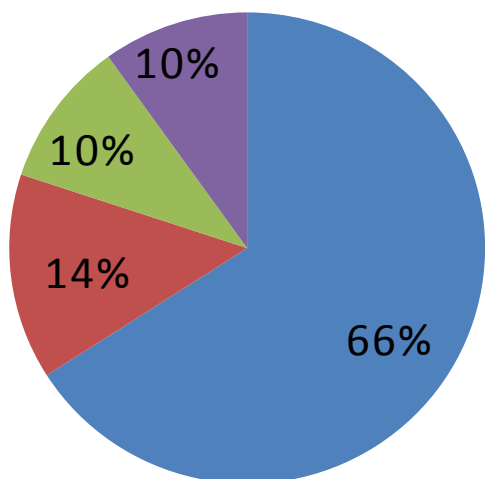
INVESTIMENTO QUE SE PRETENDE QUE O ESTADO PORTUGUÊS FAÇA NOS MEIOS DE APOIO AOS DOENTES EM PORTUGAL

(n=606)



RESPONSABILIDADE DOS INTERVENIENTES EM CASOS REAIS (I)

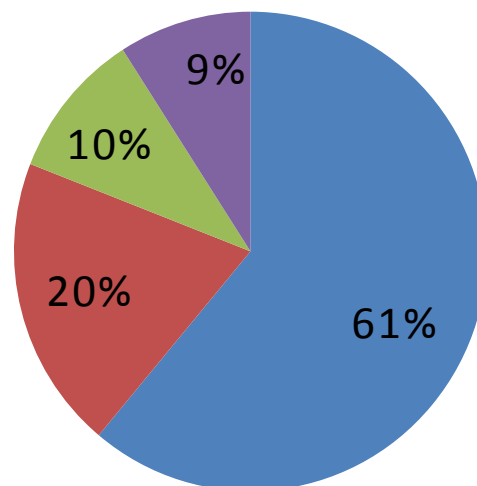
■ Estado ■ Familiares
■ Voluntários ■ nada a fazer



(n=256)

Homem, 48 anos, fumador, cancro no pulmão, muitos sentimentos de culpa, casado com filhos ainda pequenos, sente-se cada vez mais debilitado e acha que o cancro é "castigo". Sente cada vez mais falta de ar e tem pavor de morrer asfixiado.

■ Estado ■ Familiares
■ Voluntários ■ nada a fazer



(n=256)

Mulher, 85 anos, demência de Alzheimer há 10 anos, não comunica, não se levanta, dependente de terceiros para as suas necessidades de vida diárias, foi internada 4 vezes nos últimos 6 meses. A família gostaria muito de a ter em casa porque sabe que está a morrer mas não sabem se é possível.

"P16 Para cada um dos casos que se seguem gostaria que nos desse a sua opinião utilizando a seguinte escala: "

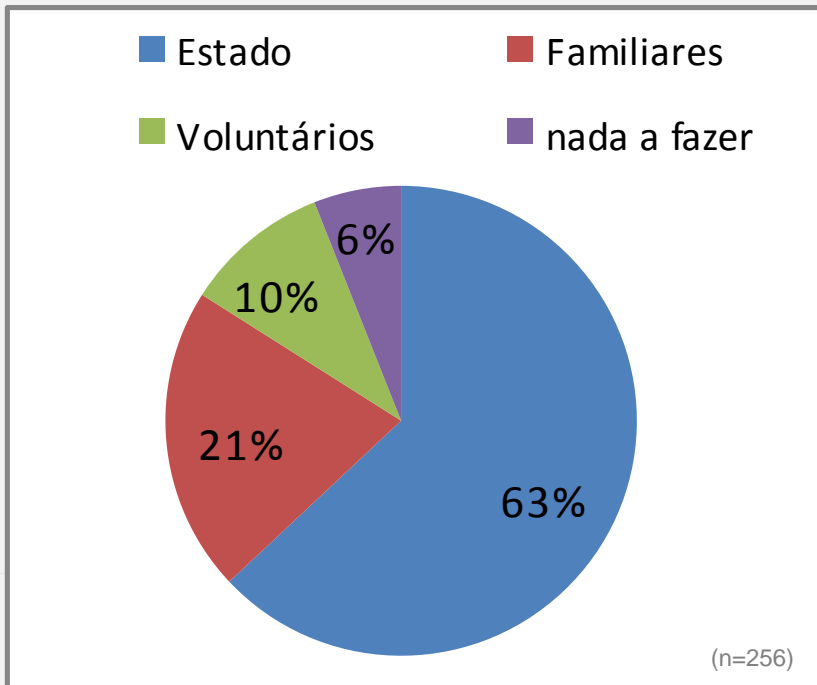
A – considera esta situação como justificando CUIDADOS PALIATIVOS por parte do ESTADO

B – Esta situação tem mais a ver com os FAMILIARES do que com o Serviço Nacional de Saúde

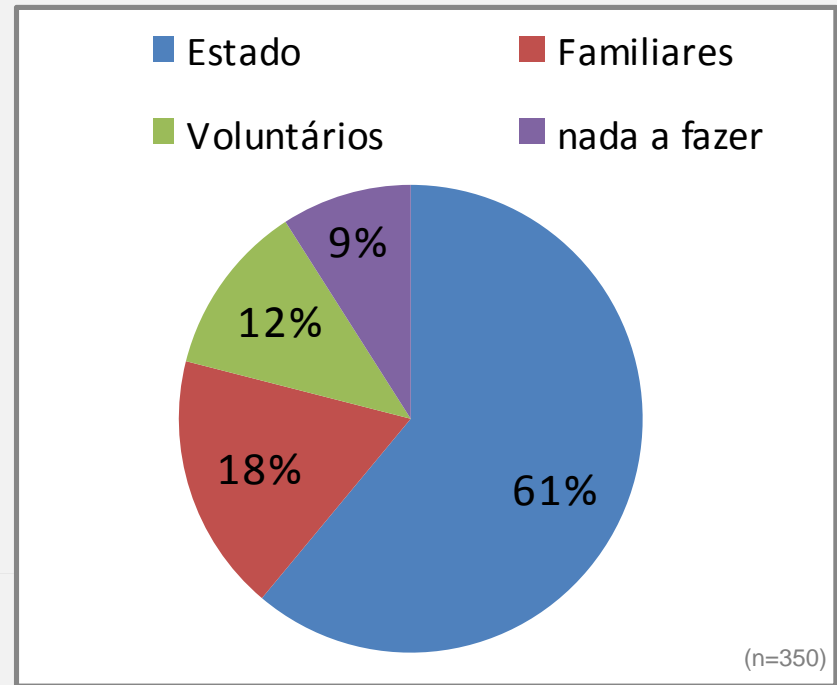
C- Para casos como este é que há os VOLUNTÁRIOS, que são pessoas bondosas e com tempo

D – Estes casos vendo realisticamente não há NADA que se possa FAZER. São duros mas são mesmo assim

RESPONSABILIDADE DOS INTERVENIENTES EM CASOS REAIS (II)



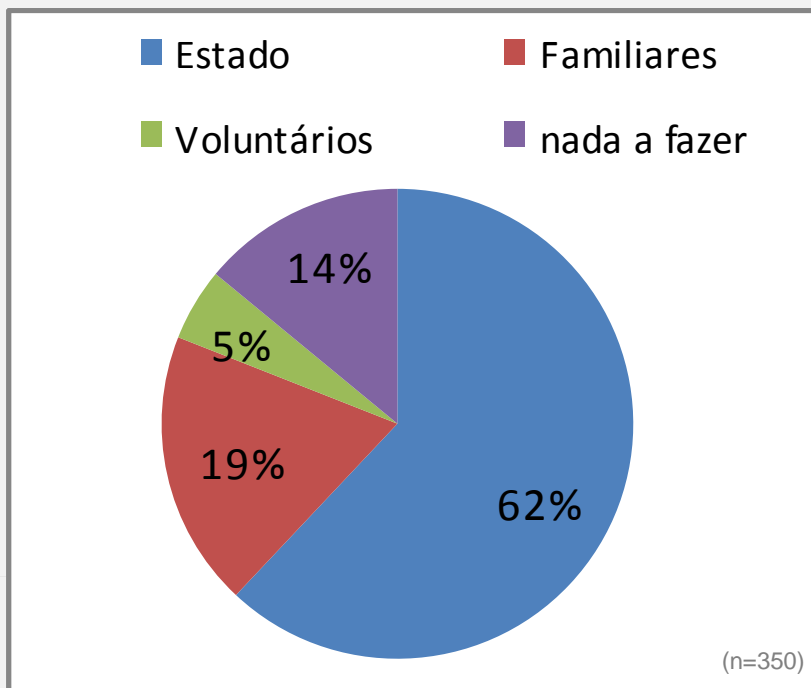
Mulher, 35 anos, filha de 10 anos, cancro, começa a emagrecer muito, não consegue trabalhar, p marido é o único sustento da casa, tem medo de vir a ter muitas dores e ser um fardo para a família. Não consegue explicar o que se passa à filha.



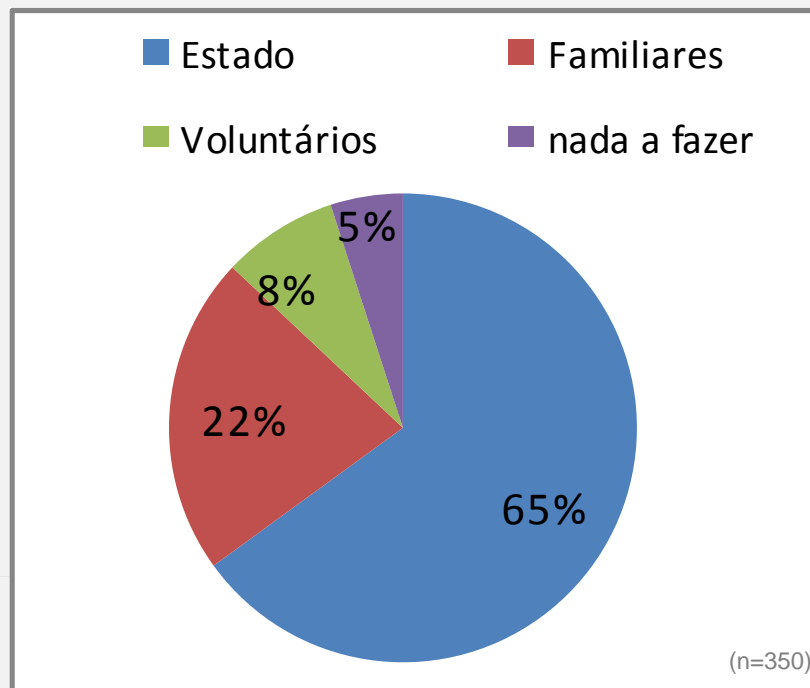
Criança com 4 anos, tumor cerebral, filho único, pais aterrorizados com a ideia de perda, em grande sofrimento e com altos níveis de ansiedade mas também com uma grande revolta contra tudo e contra todos. Médicos e hospitais incluídos. Negação inicial, zanga profunda e perda de sentido de vida

"P16 Para cada um dos casos que se seguem gostaria que nos desse a sua opinião utilizando a seguinte escala: "
A – considera esta situação como justificando CUIDADOS PALIATIVOS por parte do ESTADO
B – Esta situação tem mais a ver com os FAMILIARES do que com o Serviço Nacional de Saúde
C- Para casos como este é que há os VOLUNTÁRIOS, que são pessoas bondosas e com tempo
D – Estes casos vendo realisticamente não há NADA que se possa FAZER. São duros mas são mesmo assim

RESPONSABILIDADE DOS INTERVENIENTES EM CASOS REAIS (III)



Homem, 80 anos, sempre sofreu do coração, tensão alta, grande fumador, múltiplos internamentos por bronquites consecutivas e crises de falta de ar, pernas sempre muito inchadas. Explicaram à família que tem insuficiência cardíaca e respiratória terminal.



Mulher, 55 anos, mãe de 4 filhos, faz quimioterapia e pergunta se não pode ir para os Cuidados Intensivos. A família quer fazer tudo por ela e rejeitam a possibilidade de Cuidados Paliativos porque acham que é "desistir à partida".

"P16 Para cada um dos casos que se seguem gostaria que nos desse a sua opinião utilizando a seguinte escala: "
A – considera esta situação como justificando CUIDADOS PALIATIVOS por parte do ESTADO
B – Esta situação tem mais a ver com os FAMILIARES do que com o Serviço Nacional de Saúde
C- Para casos como este é que há os VOLUNTÁRIOS, que são pessoas bondosas e com tempo
D – Estes casos vendo realisticamente não há NADA que se possa FAZER. São duros mas são mesmo assim